

A (IN) SUBMISSÃO FEMININA EM *NIKETCHE: UMA HISTÓRIA DE POLIGAMIA* (2002), DE PAULINA CHIZIANE

Andreino Pereira de Sousa Neto ¹
Edna Sousa Cruz ²

RESUMO

Esta pesquisa decorre sobre a escrita africana de autoria negra e feminina de língua portuguesa, tendo como ponto central da discussão a cultura da marginalização e o processo de reconstrução da identidade feminina. A pesquisa, que tem como objeto de estudo o romance *Nikette: Uma História de Poligamia* (2002), de Paulina Chiziane, busca dissertar sobre as problemáticas da divisão cultural entre as regiões norte e sul de Moçambique, problematizando as representações da (in)submissão da mulher moçambicana em diferentes contextos sociais e culturais. De natureza qualitativa e de caráter interdisciplinar, a investigação estabelece um diálogo entre os estudos literários e os estudos sociais africanos e brasileiros, ao articulá-los com os recursos educacionais sob a perspectiva intercultural e inclusiva, voltada para as mulheres negras, contribuindo para o fortalecimento de práticas educativas que valorizem a diversidade e enfrentem a desigualdade de gênero. A discussão será tecida a partir do que é ficcional e intrínseco ao romance, observando os rompimentos com o real e a sociologia própria do texto. A metodologia utilizada é a revisão bibliográfica, por meio da análise de estudos que dialogam com o romance em pauta, fornecendo sustentação teórica às discussões pretendidas e norteando problematizações sobre as estruturas de dominação e representação social. A leitura inicial dos dados aponta para a resistência feminina em meio ao sistema patriarcal e para a desconstrução dos estereótipos historicamente atribuídos à mulher moçambicana. No decorrer da análise, observa-se que Chiziane, ao construir narrativas que rompem com a condição de subalternidade da mulher moçambicana, contribui para os questionamentos acerca das relações de poder, ao enfatizar a centralidade das experiências vivenciais das mulheres. A obra, nesse contexto, também se revela como um instrumento para a construção de práticas educativas interculturais e inclusivas, visto que assume a mulher negra como protagonista da narrativa.

Palavras-chave: Paulina Chiziane, mulher moçambicana, patriarcalismo, cultura, resistência

¹ Graduando do Curso de Letras Licenciatura em Língua Portuguesa e Literaturas da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL, andreino.neto@uemasul.edu.br;

² Doutora e Mestre em Ensino de Língua e Literatura pela Universidade Federal do Tocantins e professora adjunto III da Universidade Estadual da Região Tocantina do – UEMASUL, edna.s.cruz@uemasul.edu.br;

